Sêde bons e caritativos, e assim tereis comvosco a chave do cén

São Vicente de Paula



O beneficio sem estentação tem duplicado mérito: o da caridade material e o da moral \*

ALLAH KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13°.

FRANCA (Estado de São Paulo), 7 DE MARÇO DE 1940

JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65) Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 558

## CRISTIANIZAÇÃO

O que falta ao mundo, ho-je, é o sentido do Cristianis-mo. Restaurar êsse sentido perdido é o que mais incumbe ás gerações presentes para prepararem as gerações futu

Sendo certo que é do pre-sente que o futuro depende, mais do que nunca em nos-sos días tal verdade se constata, pelo que nenhuma des-culpa nos caberá, caso não cumpramos comb devemos as taréfas que nos incumbem. O mundo, a sociedade em geral, tem se descristianizado

geral, tem-se descristianizado muito em quasi todos os seus aspétos e estéras de atividade. Não é que de todo falte o verdadeiro pensamento cristão do amôr, da dedicação, da caridade e da renuncia. Felizmente há ainda pessoas que vivem para partier o base. Felizmente há ainda pessóas que vivem para praticar o bem, sem outro fiim que não seja minorar as dôres alheias e sem outro interêsse que não seja a salislação da própria consciência. Precisamente em aumentar o número dessas almas é que reside o problema essencial dos tempos, porque se assim fôr, irão lenta e que se assim fór, itão lenta e gradualmente diminuindo os males que a todos vilímam diréta ou indiretamente, a ca-minho de uma sociedade, já não diremos perfeita, mas em

vias de perfeição.

Com efeito, falando-se muito em perfeição, não se adverte que tal perfeição é sinónimo de cristianização. Sob qualquer áspeto que a consi-deremos, o verdadeiro signi-ficado da perfeição é sinóni-mo de cristianização. Sob qualmo de cristianização. Sob qualquer aspéto que a considerêmos, o verdadeiro significado da perfeição apenas póde realizar-se a par com o Cristianismo, porque só este dá a nórma verdadeira do equilibrio em tôdas as fórmas do pensamento e da ação.

A própria arte, como expressão da vida, atingirá formas tanto mais bélas e tanto mais perfeitas, quanto mais se inspirar e fôr buscar a origem dos seus motivos ás fontes

inspirar e fôr buscar a origem dos seus motivos ás fontes fecundas e inesgotáveis do Cristianismo. A noção exata de uma vida equilibrada, serena, harmónica e consoladôra, têm-na fodos aqueles que colocaram a sua existência ao serviço do bem nas infinitas modalidades e variedades em que êle póde ser praticado.

É assim que os desgostos

E assim que os desgostos da vida não resultam da vida em si, mas da aiftude que to-mamos em face dela, do re-curso que fazemos das ines-gotaveis atividades de que so-

mos portadores e as quais na sua grande maioria jazem o-bscurecidas e esmagadas sob o pêso de um infortúnio que mesmos construimos pe los exageros e má conduta em que andamos habituados. Quando se diz Cristianis-mo, não se significa esta ou

mo, não se significa esta ou aquela igreja, esta ou aquela doutrina ou sejia. O conceito cristão da existência transcende é supera tudo isso, podendo muito bem ou não existir em qualquer dêsses aspétos. E a razão está en ser o Cristianismo não um culto, uma teoría apenas, uma ideia ou uma doutrina sómente, porquanto éle aclma de tudo é uma prática, uma ação e um é una prática, uma ação e um sentimento cuja vasta simpa-tia nada limita. Para a cons-ciência cristă nada contam as designações ou os rótulos, os indivíduos ou as personalidades deutro dos distintivos que a caracterizam na hierarquia social ou nas funções quia social ou nas fui que desempenham. Daí que desempentam. Dai tem provindo por vezes graves desentendimentos que sepa-ram e dividem os homens, quando é certo que a finali-dade do Cristianismo é unilos a todos nos mais estrei-tos laços de solidariedade e auxílio mútuo. Pouco importa que o indivíduo use este ou aquele nome, milite neste ou naquele partido, ideologia ou fação, uma vez que as suas óbras sejam claras e evidente óbras sejam claras e evidente afirmativa e demonstração de que êsse individuo é um elemento de paz, de trabalho honrado e de honestidade comprovada. É certo que estas coisas não há medida rigorosa que as aprecie, mas o consarior cristão, que tudo estas coisas coisas procesos que as aprecie, mas o consarior cristão, que tudo estas coisas constantes cristão, que tudo estas constantes cristão, que tudo esta constantes cristão que futo esta constante cristão que futo esta constante cristão que futo esta constante e pensamento cristão, que tudo sabe, procura e deseja per-doar, tolerar e esquecer, não doar, folerar e esquecer, nao se revolta pelos distintivos que categorizam os homens, mas lão sómente atende em, den tro da sua esféra de ação, evitar o mais possível foda a injustiça e contribuir para que todos melhorem moral, intelectual e materialmente. terialmente. Não é da igualdade abso-

Não é da igualdade absoluta que se trata, pois que tal igualdade não passa de um mito neste mundo. A verdadeira igualdade consiste precisamente em que todos se olhem e se tratem com o devido respeito, que é o que mais tem fallado á sociedade que se diz cristã e civilizada.

Cada um alcandora-se nas colinas do seu orgulho e de lá olha sobranceira e desde-nhosamente o seu semelhan-te, o seu próximo, aquele de

#### INSETICIDA FLIT LEGITIMO

SO' NA AGENCIA FORD FONE. 8-2

quem se diz amigo e prote-tor, mas de quem o mais das vezes não é senão o opres-sor e explorador. Um Cristiasor e explorador. Um Cristia-nismo assim é o que de mais refalsadamente malévolo e hi-pócrita existe. Por isso, só um escalpelo sólido e firme-poderá apontat os males on-de éles residem e impedir que á sombra dos preconcei-tos reinantes se porfia na tos reinantes, se porfie na mesma inglória taréla de lançar para o total esquecimento as necessidades e os direitos alheios, nos domínios do tra-balho, da pobreza, da misèria e da doença.

A única e a verdadeira cris-tianização, a obra fecunda da transformação e reabilitação das almas tem de principiar das almas tem de principiar por aqui, exactamente por onde há dois mil anos Cristo nos disse e ensinou práticamente que ela tinha de principiar. O resto não é nada, tudo são paliativos e morno patinar no mesmo sítio e no mesmo círculo vicioso. que só assim se oporá um di-que á onda de males que se nos deparam e ameaçadora-mente de vez em quando nos visitam.

Nada disso será óbra legislação apenas, de discur-sos abundantes, mas de aposto-lado permanente e exemplificalado permanente exemplinação prática, levando-se a luz o conforto, a verdade ca confiança oude ainda faltarem e isto na medida das forças de cada um e dentro das respo-ponsabilidades assumidas.

Sem liberdade e responsa-bilidade não há Cristianismo possível, mas sem caidade é que éle se torna totalmente impossível. Recristianizar o mundo é, portanto tornar os homens melhores, mais leais, hongstos, hondoss e carihonestos, bondosos e cari-dosos uns para com os ou-tros. O que neste sentido a-té aqui se tem feito é dema-siado pouco, convindo agóra que se abram mais os olhos e se relempere mais a energia de cada um se sentir disposto a abdicar um pouco do seu bem em proveito de to-dos aqueles a quem até á data nenhum bem tem sido dis-

#### NA REPÚBLICA ARGENTINA

Como no esiste en la Re-pública Argentina un prepa-rado tan bueno por las enler-midada senses. do "ELIXIR DE NOGUEIRA", y en virtud desta qualid yo le pido remetirme con urgencia 12 frascos de dicho cia 12 frascos de dicho Eli-lir, y se por a caso Usteds no quieran hacer la espediciou, me mande con urgencia el precio porque le remeteré la cantidad que fuera necessaria para pagar los 12 frascos de vuestro Elixir.

Com suma consideracione, saludo att.

> Dr. Erneste Cibelli (Médico)

RAFAELA, Provincia de Santa Fé. República Agentina.

As feridas, Espinhas Manchas, Eczenas, Ulceras e Reumatismo desaparecen com o poderose "E-LIXIR DE NOGUEIRA", Cor-inhecido ha 55 anos como o ver-dadeiro específico da Sifilia!

#### NATAL EULOGIO

Desincarnou, na próxima cidade de Sacramento, em Minas Gerais, o Sur. Eulogio Natal, Padecia o Sur. Eulogio enfermidade longa e consuntiva, mas, levando vida metódica e de regimen, passava em bôas condições, tendo sempre ensejo para dedicar-se com ardor ao trabalho da Doutrina do Espiritismo.

mo.

Na quarta feira passada,
dia 28 de fevereiro, ainda
passou bem durante o dia
sendo acometido á tarde, ao que parece, por um colápso. Rodeado de carinhos dos seus Rodeado de carianos aos seus e assistido por dois médicos seus amigos, o seu estado não apresentou melhoria, vindo a desencarnar no dia seguinte,

ás 13 horas. O Snr. Eulogio guardou incidez de espírito até á última hora. Desperto de uma léve sonolencia, dirigiu-se aos médicos presentes, dizendo-lhes: — Não fiquem desapontados, Fizeram o que puderam, e eu muito yos agradeço, Crelo na imortalidade. Deus é Deus I Pronunciadas estas últimas palayras. logo em secutida desaportalidade. lavras, logo em seguida, desprendeu-se o seu espírito. Assistiu os seus últimos mo-mentos o seu irmão Homil-ton que nos transmitiu estes

informes,
Era o Sr. Eulogio irmão de
Euripedes Barsanulfo, e um
dos seus mais valorosos auxiliares em sua missão. Valoroso crente do Espiritismo,

jamais apartou-se dos pre-ceitos espíritas, sendo um ceitos espíritas, sendo um propagandista desassombra-do Sempre dedicou se á prática da caridade, tendo con-fortado a muitos sofredores.

fortado a muitos sofredores.
Era portador de uma robusta fé. Por muitos anos presidiu os trabalhos do Grupo
Espirita "Esperança e Caridade" substituto de Euripdes, onde prestou inestimaveis serviços.

A hora do enterramento do
côrpo de Eulogio, ás 12 horas de sexta-feira, presentes
quasi todos os membros de
sua família e diante de númerosa assistencia, oraram
Homilton Wilson, atual Diretor do Colegio "Allan-Kardec"
e Presidente do Grupo Espirita "Esperança e Caridade"
e Tomaz Novelino, médico e
confrade, residente em Franca.

ca.

Era o Sur. Eulogio casado em segunda nupcias, deixando viuva e numerosos filhos.

Nós, de nossa parte, fazemos vótos no Todo Poderoso, para que o espírito de nosso ilustre confrade e amigo tenha um bréve e suave despertar no mundo dos espíritos e que a paz do Méstre reine sempre com ele,

#### Difusão do Espiritismo

Deixando de parte as teorías sombrias, o Espiritismo des-prende-se dos dogmas e supers-tições, apoia-se sóbre a base inabalável da observação científica, e os próprios positivos po-dem declarar-se satisfeitos com as provas apresentadas á discus-são, porque elas são fornecidas pelos maiores nomes de que se homa a ciência contemporanea.

nonca a ciencia contemporanea. Há oitenta anos esta doutri-na tez a sua aparição no mun-do e foi submetida à crísicas apaisonadas, e a ataques muitas vezes desleais. Os adétos foram escarnecidos, anatematizados, quizeram fazer deles os últimos representantes da feitigaria, e, representantes da feitigaria, e, entretanto, a-pesar das perseguições, éles são hoje mais numerosos e poderosos que nunci; aparecem não só na massa ignorante, mais também entre os homens esclarecidos, entre escritores, artistas, sábios, etc.

O Espiritismo espalha-se no mundo com uma rapidez inau-

mundo com uma rapidez inau-dita; nenhuma filosofia, nenhu-ma religião, tomou um desen-volvimento tão considerável em

volvimento tão considerável em tempo tão curto,
Hoje mais de duzentas publicações mensais e semanais levam longe o resultado das investigações empreendidas em tôdas as partes do mundo e seus partidários, grupados, em sociedades, contam milhões de aderentes sôbre a superficie do globo.

GABRIEL DELANE

#### NOSSO DESTINO

Assunto controvertido de ôrdo com o modo de vêr acôrdo com o modo de vêr de cada um, o nosso destino mercee acurado estudo para que sejamos bem exclareci-dos no locante ás consequen-cias de nossos átos prática-dos em virtude do nosso re-lativo livre-arbítrio.

Esta, como todas as ques tões referentes á nossa pro-pria existência, deve preocu-par a nossa atenção, e, cari-nhosamente, devemos encarála com legítimo interêsse, porque é dessa investigação cons-ciente que ha de jorrar a luz propícia a nossa bôa orienta-ção para um futuro de paz efficiencia e eficiencia.

Quem poderá viver sem pensar no próprio futuro? Existirá um destino que nos aguarda? Será êle como céga fatalidade irrevogavelmente traçada para cada um de nós? Podemos influir em nosso próprio destino?

Não podemos crêr numa fatalidade previamente traçada, imutavel, consequencia irreme-diavel de dadas ações por nos praticadas anteriormente. nos praticadas antendrentes. Crêmos, porém, num destino que vai sendo creado pelos nossos pensamentos e átos, destino que se modifica sem-pre que estejamos viveado em dinamismo.

Cremos firmemente na for-ca creadora do pensamento e ça creadora do pensamento e ação, energía consciente que se concretiza em nossos de sejos e realizações cujas consequencias sofrem as oscilações dos impulsos que os tenham produzido. Si ontem tivemos a infelicidade de praticar qualquer ação indigna ou criminosa, e hoje, compreendendo melhor o nosso dever, nos corrigimos, praticamos exclusivamente átos dignos e meritorios, só em assim procedendo teremos assim procedendo teremos modificado profundamente o nosso futuro, melhorando positivamente o nosso destipositivamente o nosso desti-no. Este nada mais será, pois que a resultante final das nos-sas volições concretizadas ou não, sempre que agimos den-tro do nosso relativo livre-arbítrio, padrão pelo qual será sempre aferida a nossa res-ponsabilidade. Assim pensamos, não porque neguemos as sanções das leis de Deus, mas porque sabemos que, si Deus é intinitamente justo, Deus e infinitamente justo, também é infinitamente bom, e, si o cfeito de um nosso áto é doloroso, a resultante das nossas boas ações será uma benção divina que nos consolará profundamente conferindo nos muita naz e em. consolará profundamente con-terindo nos muita paz e en-tendimento. Destarte, a dór que tenhamos de suportar se-ra contrabalançada pela cons-ciência que teremos da sua necessidade para nosso pró-prio bem.

Vejamos agora o reverso

#### Auxiliares para a Casa de S. "Allan Kardec"

A Casa de Saúde "Allan Kardec" está necessitando, presentemente, de auxiliares para as suas enfermarias, dando preferencia, porém, a um casal sem filhos ou dois solteiros e que sejam licenciados pelo D. H. S. P. Aos interessados, notifica que deseja os serviços de auxiliares integrados nos principios da doutrina espiritica. Devem apresentar os documentos necessarios, sen do de conveniencia fazerem-se acompanhar de referencias de pessoas idoneas e de reconhecida integridade moral.

Para mais informações, cartas a esta Redação, Caixa, 65

da medalha. Si ao contrario, apreciamos os maus pensamento e más ações e continuamos conscientemente endurecidos no proposito de prejudicar os nossos semelhantes, quer por orgulho en lhantes, quer por orgulho ou egoísmo, crearemo-nos tam-bem um destino tenebroso, concretização dos nossos deconcretização dos nossos de-sejos malignos, tudo, porém, como legítimo efeito da cau-sa que lhe deu origem. Vé-mos, assim que o nosso des-tino não é a expressão de u-ma força céga, ocasional, mas a consequencia lógica dos

nossos átos. Somos nós mes-mos, portanto, que formamos o nesso destino até certo

ponto. Dizenos até certo ponto por-que uma fatalidade divina paira sóbre nós: é a de um dia alcançarmos a felicidade eter-na, para a qual Deus nos

Esclareçamos, pois, o nos-so entendimento pelo Espiri-tismo, luz divina derramada sôbre todos os homens pela inlinita misericórdia de nosso Pai Celestial.

Odilon Ferreira

#### Raymond --:( 6\$000 ):--

## Rumo ás

## -:( 7\$000 ):--

## estrelas ~:~ O outro lado da vida

-:( 5\$000 ):-

TREIS LIVROS DE RE-CENTE TRADUÇÃO DE MONTEIRO LOBATO



JÁ ESTÃO Á VENDA NA LIVRARÍA "A NOVA E-RA" Caixa, 65 --:— REMESSAS pelo sistema de reembolso

### A ALMA DA SEMENTE

Se o grão de trigo, caindo na terra, não motrer, fica só; mas se morrer, dara muilo fráti — disse Jesus, referindose á sua próxima morte no patíbulo infamante.

Realmente, toda a importancia e todo o valór da se-

tancia e todo o valor da semente estão no seu poder germinativo. Essa propriedade, porém, só se manifesta quando a semente dáse a si mesma em sacrificio. É do seu aparente aniquilamento no regaço húmido da terra que resulta o maravilhoso fenómeno da germinação. A cova fecha-se sobre ela para, logo após, abrir se e restitui la centuplicada. A vida que a semente encerra no estado latente, transmuda-se, mediante o progresso germinativo

latente, transmuda-se, mediante o progresso germinativo que se opéra no seio do sólo, para o brôto, o caule, as fólhas e as ramagens que se engalanam de bélas flores e sazonados frútos.

A semente é uma das fórmas que envolve a Vida. A fórma é visivel e tingível aos sentidos. A Vida só póde ser percebida pela razão que é atributo do espirito. A semente, portanto, tem alma porque tem Vida. O embrião que a encera está protegido pelos tegumentos formados de fibras e tecidos tal como o córpo húmano que encobre a

nossa alma. Uma vez dissociadas as células de que so compõe a indumentária vege compõe a indumentana vege-tal, o embrião entra em alivi-dade e a germinação se reali-za. É o que sucede conosco quando morremos: o espí-nito, até então prisioneiro da carne, liberta-se, e a Vida-se difunde.

Sem o sacrifício do envoltó-Sem o sacrifício do envoltório exterior, a semenie não
póde germinar. Da mesma
sorte, sem o sacrifício do
nosso personalismo, nada de
bom, grande e elevado podemos produzir. O amór próprio,
o apêgo ao "eu" exterior, a
autolatria, em suma, sob seus
múltiplos aspétos, constituem
embaraço a eclosão das nossas fôrças internas. Assim como um globo opaco relem osmo um globo opaco retem os rajos luminosos impedindo mo um globo opaco reism os raios luminosos impedindo sua irradiação, restringindo e, por vezes, neutralizando sua e-ficiência; assim o personalismo esteriliza os melhores estorços, reduzindo sua ação a um campo limitado, estreito e infecun-do. É necessario eferecermos

em holocausto a nosso in-dividualismo, pois do contrá-rio nenhuma óbra benéfica e grandiosa poderemos levar a térmo. O individualismo, como a própria etimología do vocá-bulo indica, nos isola do convívio e da cooperação, tanto dos que conosco aqui convi-vem, como dos que se en-contram noutro plano da Vi-da. É um processo de impermeabilização que vai, pouco a pouco, secando a fonte in-terna de onde procedem as nossas melhores possibilida-

\*St ignoras le egredere\*—
diz Santo Ambrósio. O homens só se conhece saindo fora de si mesmo, isto é, saindo do côrpo. Enquanto éle viver no côrpo, dentro de si mesmo, será uma inutilidade para si próprio e para outrem. Precisamos sair do côrpo, sa-cudirmos o pó, se quizermos sabêr quem somos e para que prestamos. Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica só;

# Por João da Cruz Leite

Eis que me encontro completamente isolado em um quarto do Hospital "Osvaldo Cruz". A solidão, todavia, aviventa a memoria e, apesar das dôres que cruciam o meu sêr, eu passo a monologar e a doutrinar a mim mesmo. A dor — parece me ouvir — a dôr é o fenômeno mais justo da Perfeição Dívina. Não fôra ela e talvez jamais procurassemos uma aproximação com o Creador de todas as cousas.

Além disso, ela reflete sem-pre um meio de forçar as al-mas a não se perderem de-finitivamente, porque o Pai, que creou o Homem á sua imaque creou o Homem à sua ima-gem e semelhança, não po-deria conformar se de bom grado em vêr destruida a sua própria e grandiosa óbra! Porisso que Deus é, na concepção dos cultores da Doutrina Cristã, a encarnação

mas se morrer, dará muito

Lancemos, pois, á pira, em oblação, as nossas vaidades, as nossas preleuções e a nossa presunção. Saiamos sa presunção. Saiamos fora do côrpo, para nos copheçer-mos e produzirmos mésses a-bundantes. A Vida só revela os seus segrêdos quando li-berta das pêias que delimitam e constrangem. Assim é com a alma da semente, assim é com o espírito do homem.

Si ignoras te, egredere! VINICIUS

máxima do Amôr e do Per-

dão. Cada um de seus filhos cada um de seus filhos tem o precípuo dever, entre tanto, de esforçar-se por si mesmo em pról da própria Salvação, porque, do contra-rio, esta não terta o mérito almejado.

Nasce dal a porturação.

rio, esta não teria o mérito almejado.

Nasce daí, e com rasão, a filosófica teoria de centenas e quiçá milhares de mundos habitados, onde os espíritos vão, paulatinamente, saneando as suas faltas, e alcançando gráu cada vez superior, alé retornarem gloriosamente aos braços do Pai.

Teoria sublime, porque Ela me ensina quehião sou, mortal.

Eis, pois, porque me conformo e me resigno com os sofrimentos decorrentes de meu estado de decadencia física, porque ele está a me anunciar a liberdade da Alma que, tolhida desta fórma, jamais poderia aperfeiçoar se.

Deus l Oh Pai de infinita Bondade! Recebei-me!.

#### Caro assinante

Não atire fóra este jornal, Depois de o ter lido, reen-deréce-o a um seu amigo. Será mais um melo de propaganda da palayra de Jesus.

## EGOISMO

Filho espurio do orgulho, causa das maiores calamida-des, quando desaparecerás da face da terra? És tú que implantas a cizanis entre creatoras de Deus!..

Cansador das maiores becatombes, a começar pela destruição do velho "Contidestruição do velho "Conti-neute" vem nessa caudal in-cessante derrubando tudo! Civilisações, vidas promissô-ras e o trabalho ardeo de tantas gerações denominado Progresso. É não satisfeito, segue aínda imiscuindo-se por toda a parte, cada vez mais insaciavel, devorando inteligencias e implantando a Miseria no seio da huma-nidade. a Miser

Reportando nos acerca de Reportando nos acerca de dois mil anos, verificamos, que a sua origem data de priscas eras, e podenos esterectipa-lo na figura de Poncie Pilatos, que dependendo de si a vida de um justo, e consciente da falsidada das injurias que a "turba multa" lhe assacava . . . terminou por lavar as mãos, desinteressandos a ja vida de uma crea. iavar as maos, desinteressan-do-se da vida de uma crea-tura, que éra o maior exem-plo vivo entre os homens pregando o amôr e igualda-da, e encaminhando a humanidade para gloriosos desti-

nos.

Hoje, nos nossos dias, a "próle" do egoismo, cada vez mais disseminada, implanta se por tôda a parte infelicitando a tado e a todos: Entre os seus "rebentos" destacam-se pelos malefícios... o Ciume, a inveja e a hipocrisía. E tado isto porque? pela falta de educação da alma; das três acima mencionadas, a única que campeia livremente, despudorada, é a Hipocrisia: nada a demove de se ostentar por tôda a Centináa na ta página

Centinúa na 4.a página

Escreva ao Dr. Ha Janeiro, e receberá	milton de Freitas, ( gratultamente conse dos seus males	alva Postal 2052, ilios e receita par	Rio de a a cura
Nome		ldade	Strain and the
Localidade			
Correlo de	Laboure and an Armen are a part		s carp

De a sua senhora o pre-sente que ela mais deseja: UMA ASSINATURA \_\_\_de\_\_

#### Moda e Bordado

A mais completa, a mais per-

A mais completa, amais perfeita, a mais moderna revista de elegancias que já se editou no Brasil.

Moda e Bordado não 6 apenas um figurine: porque tem tudo quanto se póde desejar sôbre decoração, assuntos de tollete feminina, atividades domesticas, etc.

A venda em todas as bancas de jornais e livrarias do Brasil,

#### LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT, PROF, MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamado para outras localidades, Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157 TELEFONE, 283 FRANCA



## Dr. J. Matias Vieira

ESPECIALIDADES; PAR-TOS, MOLESTIAS IN-TERNAS DE SE-NHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Rasidencia: Rue Major Clandiano M. 948 Telefone 1-5-5

FRANCA

#### EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinstara por 12 mêses 158000 88000 " SECÇÃO LIVRE

Preco por linha \$300
Anúncios, editais, etc., precos
a combinar-se
Correspondencia para a Caixa 55
A direção do jornal não 6 solidaria, em parte, com as ideias
expendidas por seus colaboradores
Não se devolvem originais, mes-

boradores Não se devolvem originais, mes-mo os que não são publicados



## Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Me dicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL-CIRURGIA - PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Livraria d'A Nova Era

DR. PAUL GIBIER

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediunicos Rimas de Além Túrnulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e
do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO O Claustro (belisssimo rm.) enc. 6\$

br. 4\$ enc. 6\$

BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade

### Bordados

Na mais interessante variedade, Na mas interessante variedade, accompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, a companhados das respectivas importancias—Preço 18000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia -:- -:-

## ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médions — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênesis — Obras Póstumas que é o Espiritismo Principiante Espírita enc. 5\$ enc. 4\$ DANIEL SUAREZ ARTAZÚ ieta bch. 7\$ enc. 10\$ DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Fi-losofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$ ESTRELLITA JUNIOR Minas de Sincorá O Mendigo do Presidio VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ en. 10\$ Do Calvario ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$ Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$
ANGEL AGUAROD PADRE MARCHAL
br. 5\$ enc. 7\$ Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$ Grandes e Pequenos Problemas

ELIAS SAUVAGE br. 4\$ enc. 6\$ Mireta CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$ DR. A. LOBO VILLELA Palingénese (obra importantissima)

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$ A. LETERRE

COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 28 GUSTAVO MACEDO br. 63 Religiões Comparadas DR. A. A. MARTINS VELHO
Espirilismo Contemporáneo 7\$ AMALIA DOMINGOS SOLER ragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$ Fragmentos das memorias do
Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$
Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cm. 50\$; Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Preces e Explanações br. cd. 1\$ cm. 45\$
Estrada de Damasco br. 45 enc. 6\$
"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca broch. 33 br. 4\$ enc. 7\$

CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4

#### OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTORICAS, ETC. FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Analise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$ Parnaso de Além Túmulo
Brasii Coração do Mundo
Crónicas de Além Tumulo
(Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
Cartas de uma morta
Emanuel br. 4\$ enc. 6\$ ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Cubr. 6\$ enc. 8\$

ERNESTO BOZZANO

Medianidade Poligiota (Xenoglossia) —
Os Enigmas da Psycometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de
Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenómenos no momento da Morte enc. cd. 7\$ LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

Joana d'Arc meunan O Mundo Invisivel e a br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sêr do
Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
br. 9\$ enc. 12\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 10\$
No Invisivel br. 9\$ enc. 12\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivencia do Sêr br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA O meu diario

JULIO CESAR LEAL de Deus br. 4\$ enc. 6\$ A Casa de Deus VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$ PAUL BODIER

A Oranja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$ WILLIAM CROOKES
Fâtos Espíritas br. 4\$ enc. 6\$
ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 38 LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India

br. 45 EDWARD GREEN O Espiritismo ALMIRANTE A, THOMPSON

Evolução dos Mundos Arte de Viver O Despertar de uma Nação br. 5\$

A. WILM Rosario de Coral br. 45 enc. 05 Dr. CARLOS P. DE CASTRO Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos

Mirabelli

ALFRED ERNY Psichismo Experimental LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiri-tismo 2 volumes

Ensarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante des ta lleta — Os pedidos deverão vir acom panhados da importância en cheque, valipostal ou registrado c valor e mais o por todo por consultados por volume) endereçados a

Aos nossos leitores e assinantes de localidades distantes, em vista das dificuldades que se nos deparam em face do recebimento de assinaturas atrazadas, rogámos o obséquio de enviar a importancia devida, correspondente ao ano de 1939, bem como ao presente 1940.

Contamos pois, com a bôa vontade de todos e antecipadamente lhes enviamos nossos agradecimentos, certos da pronta remessa da importancia de 15\$000 relativa a uma assinatura anual désta fôlha.

Aguardamos pois, de todos, a devída atenção ao presente apêlo,

O CENTRO Espírita "Vitor de Alvarenga", com séde em a cidade de Pindamonhangaba, etdade de Pindamontangaba, neste Estado, acaba de eleger e empossar a sua nova Diretoria que regerá os seus destinos so-ciais, durante o ano de 1940. A Diretoria recem eleita é

composta dos seguintes mem-

bros:
Presidente, Basilisse Nelson F.
de Moura (reeleito); vice, Antonio Francisco Nogueira (reeleito); 1.0 secretario, Mario
Fernandes; 2.0 secretario, Benedito Chagas Salgado (reeleito);
tesoureiro, Benedito Marcondes
M. (realeito). M. (reeleito).

O áto de pósse da Diretoria revestiu-se de solenidade, sendo levada a efeito, uma parte lite-raria a cargo dos meninos do

Agradecemos áquele Centro, a comunicação de haver eleito os seus novos membros diretívos, bem como, á remessa do relatorio de suas atividades du-rante o ano próximo passado de 1939.

Comentaremos em tempo oportuno, o relatorio em apreço. 2

A 26 de fevereiro p. passado, a cidade de Cassia comemorou condignamente a passagem do seu quinquigesimo aniversario de elevação a Município, sendo realizadas significativas festividades com a presença das autofidades locais e de outras cidades vizinhas.

Este folha envir á cidada de

Esta fôlha envia á cidade de Cassia, na pessóa do seu mui digno Prefeito, as mais vivas congratulações.

CONFORME tivemos ocasião de noticiar, dentro em bréve, dados os presentes preparativos, será efetuada nesta cidade, uma exposição de pintura, nos salões da Preferitura Municipal, de todos os elementos locais

#### **ESPÍRITAS**

Mediante pequena quantia, uereis aprender a fabricar SABONETES FINISSIMOS,

SABONETES FINISSIMOS, iguais aos meibores do mercado? Processo manual, não depende de máquina alguma, prática e rápido. Ensigo por correspondencia ou pessoamente garantindo os meibores resultados.

Si os sabonetes fabricados pelos meus processos não forme iguais aos meibores do mercado, devolverei o dinheiro.

Para mais informações escrevam a Nassibo Issa

Calxa, 72-Travessa Saltinho, 14-E. F. Norceste-E. S. Paulo GAFELANDIA

que se dedicam a esse ramo

21

A 1.0 de março p. transato, transcorreu o segundo aniversa-rio da desincarnação do dr. Pe-dro Lameira de Andrade, nos-so saudoso confrade e um dos mais fervorosos batalhadores da

O dr. Lameira de Andrade, por várias vezes, esteve em Franca, fazendo-se ouvir em rranca, tazendo-se ouvir em magnificas conferencias, revela-doras do seu privilegiado inte-lecto, solidificado pela crença em os mais elevados principios

Ao seu espírito, prestamos nossas sinceras homenagens.

CONFORME noticía "A Centelha", nossa coléga de S. Paulo, está marcado para 10 do corrente mês, o reinicio do Programa Radiofonico Espirita Evangelico do Brasil, a ser irradiado pela emissôra "Rádio Piratininga PR H 3".

A Sociedade Rádio Piratininga acha-se dirigida pelos seguintes confrades: presidente, dr. Romeu Campos Vergal; diretor-superintendente, prof. Pedro de Camargo; diretor-secretario, Odilon Negrão; tesoureiro, dr. Romeu do Amaral Camargo; gerente, Floriano Costa; consultor jurídico, dr. Benedito Galvão, sendo diretor artistico, o maestro Breno Rossi.

Para a sua inauguração vem

Para a sua inauguração vem sendo elaborado um caprichoso programa, para o qual, chama-mos a atenção dos nossos lei-tores e confrades.

Após o áto inaugural, dare-mos mais detalhada notícia a respeito dessa importante emis-sóra, cuja finalidade superior consiste em propagar e difun-dir a doutrina de Kardec.

#### Movimento Hospitalar da casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Fevereiro

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 104 Entraram durante o mês . Total . . . . . . 113

Tiveram alta: curados 4

s melhdos, . . . . . . 6 Falecidos . . . . . . . . 2

Total . . . . 12 Soma a deduzir . . . . . Existem em tmto. . . . . 101

OS ENTRADOS SÃO:

José Basilio de Almeids, branco, brasileiro, casado, com 70
anos, natural e procedente
de Rio Preto.

2-Antonio Zanini, branco, bras.,
28 anos, nat. Bariri, proc.
Borborema.

3-Sebastiño Rodrigues Rocha,

Ano 13°

orgão semanal espiritico

Num.

ai disseminadas e ao alcan-ce da mais modesta inteligên-

Vai para quatro "lustros",

558

branco, bras., solteiro, 24 a-nos, nat. e proc. Dois Corre-

nos, nat. e proc. Dots Corre-gos.
Jeremias Souza Carvalho, par-do, bras., etsado, 55 anos, nat. São Salvador - Baia, proc. São Paulo.
- Sebastião da Silva, pardo, bras., solteiro, 21 anos, nat. e proc. Igarapava.
- Ezequias Placidino dos San-los, branco, bras., solteiro, 24 anos, nat. e proc. Ara-ri.

ri.
7-João Fidelis, branco, bras, casado, 25 anos, nat. e proc.
Rio Preto.
8-Aparecido Ribeiro, pardo, bras, casado, 48 anos, nat.
Baia, proc. Pedregulho.
9-Miguél Sanches Fernandes, branco, españhol, socieiro, 23 anos, nat. Malaga - Espanha, proc. Promissão.

#### OS CURADOS SÃO:

US CURADOS SÃO:

1—Targino de Castro, pardo, bras, casado, 28 anos, unt. Três Lagôss - Matio Grosso, proc. Presidente Prudente.

2—Oscar Malmegrim, branco, brass, colteiro, 88 anos nat. e Prec. São Carlos.

3—Luiz Hungaro, branco, bras, casado, 43 anos, pat. e proc. Mundo Novo.

4—Marcolino Manuel da Silva, preto, bras, casado, 54 anos, nat. Aparedda do Norte, proc. France.

#### OS MELHORADOS SÃO

1-Mario Paseto, branco, bras., casado, 34 anos. nat. Jaboti-cabal, proc. Monte Aprasi-

caba, proc. Mente Aprasivel.
2 - José Basillo, Almeida, branco, bras, casado, 70 anos,
nat. o proc. Rio Preto.
3 - Juvencio Belduino de Oliveira,
branco, bras, viuvo, 48 anos,
nat. Rio Preto, proc. Vila Poloni.

loni. Iso Frees, proc. vna ro-loni. Iso reges, proc. vna ro-ra, branco, bras, casado, 45 anos, nat. Monte Azul, proc. Veadinho. Antonio Garefa, branco, bras. solteiro, 25 anos, nat. Man-diú, proc. Gnará. José Hilário Baitsta, branco, bras., solteiro, 25 anos, nat. e proc. de Canosas · Minas.

#### OS FALECIDOS SÃO:

1-Elviro Montagnici, branco, bras, solleiro, 18 anos, nat. São José da Bela Vista, proc. Pedregulho, falecido em 3 de fevereiro de 1940. 2-Firmino Pereiro, branco, bras, solteiro, 19 anos, nat. Altinopolis, proc. Battatis, fat. Jesto em 6 de Pevereiro de 1940.

#### SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 115 Entraram durante o mês 6 

AS ENTRADAS SÃO;

Amelia Batista, brance, bra-sileira, casada, com 21 anos nat. Colina, prec. Olimpia.
 Tendóra Antonia de Jesus, morena, bras., casada, 36 a-nos, nat. Antinhas - Minas, proc. Batatais.
 Benedita Maria de Jesus,

#### LEITOR AMIGO

AJUDA-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CON-SEGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL

## Egoismo

Continuação da 2.a página

parte, mesmo á luz do sól, mascarada num eterno car-naval, e só uma coisa teme— a verdade! Diante dela foge espavorida!

espavorida!

Quanto ás outras, com o serem mais recatadas não deixam de sêr tanto ou mais perniciosas; já estão famíliarizadas, agarradas co mo a ostra á casca, trazem as creaturas num verdadeiro "pandemonio", dai a felicidade aparente que todos julgamos vêr. 6 semelhante ao nos vêr, é semelhante ao "morrão que fumega da tor-cida que já sugou a última góta de oleo da candeia".

Dirão os leigos do espiri-tismo que por acaso lerem

Dirão os leigos do espiri-tismo que por acaso lerem estas mai ataviadas linhas, que quem assim fála é um suspeito. Não meus amigos, desviai de vós êsse juizo pre-maturo, por quanto religião e creuça, não se impõe a quem quer que seja. Dens, na sua ompoten-

quem quer que seja.

Deus, na sua onipotencia e bondade, deu o livre
arbítrio a tódas as suas creaturas; os predicados morais
que tanto nobilitam o homem, adquirem-se com o es-tudo, e com as bôas leituras e elas não faltam, estão por

branca, bras., solteira, 25 a-nos, nat. Uberlandia, proc. Morrinhos Goiax Odilia Camargo, morena, bras. solteira, 23 anos, nat. e proc.

softeria, 20 anos, nos.
Maria Celeste Tofoli, branca,
Italiana, selteira, 59 anos, nat.
Italia, proc. Batatuis.
Prolinda Alves de Oliveira,
branca, bras, casada, 38 anos,
nat. Delfinopolis, proc. Fran-

AS CURADAS SÃO:

1—Joans Ribeiro, parda, bras., casada, 20 anos, nat. Monte Alto, proc. Monte Aprazivel. 2—Amelia Batista, branca, bras., casada, 21 anos, nat. Colina, proc. Olimpia.

AS MELHORADAS SÃO:

Teodóra Antonia de Jesus, Morena, bres., caseda, 36 a-nos, nat. Antinhas - Minas, proc. Batatais.
 Fenilia B. Silva, preta, bras., vinva, 29 anos, nat. Prata, - Mi-nas, proc. Barretos.
 Malvina de Oliveira, parda, bras., solicira, 16 anos, nat. Sarapuí, proc. Franca.

AS FALECIDAS SÃO:

AS FALECIDAS SAO:

1—Ana Queiroz de Jesus, branca, bras, casada, 48 anos, nat.
e proc. São Sebastião do
Parisio, falecida em 2 de fovereiro de 1940.

2—Angellna Conceição dos Santos, preta, bras, solteira, 53
anos, nat. Jañ, proc. Dois
Corregos, falec. em. 416 de fevereiro de 1940.

3—Sebastiana Rabelo de Carvabio, branca, bras, softeira,
25 anos, nat. lingira, procMogi-Guassú, falec. em 21 de
Fevereiro de 1940.

Cartas respondidas Injeções aplicadas Curativos diversos Receitas aviadas Visitas médicas

Médicos assistentes: Dr.

Marias e Tomaz Novelino. Provedor – José Marques Garcia Gerente – José Russo

cia,

Vai para quatro "lustros", quando ainda longe de ingressar no Espiritismo, tive a felicidade de lêr um desses livros de autor nacional, professor de medicina e membro da Academia Brasileira de letras, A. Austregesilo, intitulado a "Educação da Alma", e até hoje quardo-o como um relicario, pois os seus ensinamentos cajaram fundo nomeu entendimento, e quantas vezes lamentei não sêr êsse livro espalhado á mãos cheias por todos os "lares, aonde existe a verdadeira preocupação em criar filhos para a lúta, para o mundo, numa palavra, uteis para a fámília e para os seus semelhantes. Aínda guardo na memoria algumas palavras do seu "Perfacio" que são um verdadeiro monumento; el·las: "Penso que a humanidade se maldiz exageradamente, porque as unidades não querem vêr com justeza filosófica a vida em si. Todos nós devemos cultivar a energia

rem ver com justeza filosó-fica a vida em si. Todos nós devemos cultivar a energía moral para os adventos da existencia, e só assim pode-remos renunciar ás constan-tes investidas do egoismo humano".

E assim com o esforço do estudo e do raciocinio, com o livre exame e sem espirito preconecido iremos nos depurando dessas "mazelas" humanas, até podermos atingir as palavras textuais do sublime Méstre";

Ninguem me convence do Ninguem me convence do pecado — eu venci o mundo: seja o teu falar sim, sim, não, não. Não temais os homens: sêde perfeito e, como vosso Pai Celestial é perfeito e as bençãos dos Céus... cairão cabra veisôbre vós!..

Jaaquim L. Soares

#### Máquina Remington

VENDE-SE uma em perfeito estado NESTA REDAÇÃO

amôr procura esquecer todas as pessôas não só as dificuldades e os transes, mas tambem as enfermidades; o amôr dà lhes esperanças e encoraja as a olharem para frente e para o alto; estimula-lhes a ambição e, per isso ajuda-as a vencer os obstáculos que as detêm e lhes ensobram a vida.

O. S. Marden

### Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém im-purezas—Não estraga os tecidos 1 K. 15000 - 15 ks. 145000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO Rua O. Freire, 335-Fone, 263

FRANCA